

Uma Arlinda Mulher

Mamonas Assassinas

Te encontrei
Toda remelenta e estronchada num bar,
Entregue Ã s bebida
Te cortei os cabelos do suvaco e as unhas do pÃ©
Te chamei de querida
Te ensinei
Todos os auto-reverse da vida
E o movimento translaÃ§Ã£o que faz a Terra girar
Te falei
Que era importante competir
Mas te mato de pancada se vocÃª nÃ£o ganhar! VocÃª foi
Agora a coisa mais importante
Que jÃ¡ me aconteceu neste momento
Em toda a minha vida
Um paradoxo do pretÃ©rito imperfeito
Complexo com a Teoria da Relatividade
Num momento crucial
Um sÃ¡bio soube saber que o sabiÃ¡ sabia assobiar
E quem amafagafar os mafagafinhos
Bom amafagafigador serÃ¡ Te falei
Que o pediatra Ã© o doutor responsÃ¡vel pela saÃºde dos pÃ©
O 'zoÃ¡-sta' cuida dos zÃ¡ios e o oculista
Deus me livre, nunca vÃ£o mexer no meu!
Pois pra mim
VocÃª Ã© uma besta mitolÃ³gica
Com cabelo pixaim parecida com a Medusa
Eu disse isso
Pra rimar com a soma dos quadrados dos catetos
Que Ã© igual Ã porra da hipotenusa VocÃª foi
Agora a coisa mais importante
Que jÃ¡ me aconteceu neste momento
AtÃ© hoje em toda a minha vida
Um paradoxo do pretÃ©rito imperfeito
Complexo com a Teoria da Relatividade
Num momento crucial
Um sÃ¡bio soube saber que o sabiÃ¡ sabia assobiar
E quem amafagafar os mafagafinhos,
Bom amafagafigador serÃ¡ Eu fundei
A AssociaÃ§Ã£o Internacional

De Proteção às Borboletas do Afeganistão
 Te provei por B mais C
 Que as meninas dos teus zêzinhos
 Não tem menstruação
 Dar um prato de trigo pra dois tigres
 E ver os bichos brigando é legal que não (miauuu...)
 Pois nos 'tira e põe, deixa ficar' da vida
 Serei sempre seu escravo-de-Já! Vamos para o fim! Logo agora que você estava quase
 Entendendo o que eu estou falando (falando)
 A canção está acabando e o Creuzebeck
 Está abaixando ali o volume (volume)
 E você não entende nada mesmo porque quando
 Você estiver em sua casa nesse
 Momento a música vai tá baixinha (baixinha)
 E você não vai entender nada mesmo
 Porque não sei por que eu tô falando
 Esse monte de besteira aqui já que estou...
 Porra! Vamo parar com esse papo chato,
 (vamo lá)
 Eu já não estou aguentando mais,
 Está doendo minha garganta
 Eu tenho que fazer ali um gargarejo com vinagre,
 Soltei um peido aqui dentro (caralho!)
 Está fedido o ambiente, meus dedos estão dormentes
 Pelo amor de Deus, parem com esta porra!

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>